

Área temática: Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.

Título: Estresse e resiliência em cuidadores de idosos dependentes

Autor(es): JOSE ALAN DE LUCENA NUNES, Rafael Pereira da Silva, Samara Campos de Assis, Fernanda Gabriela de Lucena Barroso, Everson Vagner de Lucena Santos

Instituição: Faculdades Integradas de Patos

Corpo do resumo:

O desejo de viver cada vez mais e, ao mesmo tempo, o temor de conviver com a incapacidade e a dependência é uma situação vivenciada por muitas pessoas. A presença de um idoso dependente pode acarretar para o cuidador formal ou até mesmo informal, uma demanda de fenômenos estressores pela sobrecarga de cuidados dispensados. Por sua vez, a resiliência é um processo individual, cada pessoa desenvolve sua forma de lidar com as dificuldades surgidas ao longo da vida, sendo assim, alguns podem lidar satisfatoriamente quando em situação estressante, enquanto outros dão uma resposta negativa àquela situação. Este estudo teve como objetivo identificar os elementos do estresse e o nível de resiliência em cuidadores de idosos. Trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa, realizada em uma Unidade de Saúde da Família de São José do Egito-PE em dezembro de 2011. A população foi composta por cuidadores de idosos, tendo como amostra 20 cuidadores de idosos dependentes. Para coleta de dados foi utilizado um formulário biodemográfico, o Inventário de Sintomatologia do Estresse e uma Escala de Resiliência adaptada. Utilizou-se o Software Assistat® 7.6 para análise dos dados e a investigação foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas de Patos. O resultado biodemográfico dos cuidadores identificou que 95% da amostra é do gênero feminino, 30% possui entre 31 e 40 anos, 50% com ensino fundamental incompleto, 50% solteiro, 60% do lar, 60% recebe um salário mínimo, 85% reside em casa própria e 35% cuida do idoso dependente entre 3 e 5 anos. Quanto ao idoso cuidado, 45% possui entre 81 e 90 anos, 35% com diagnóstico clínico de Alzheimer e 30% é pai do cuidador. Na avaliação do estresse e da resiliência, 55% dos cuidadores de idosos dependentes possuem nível de estresse baixo e 45% alto nível de resiliência. Conclui-se que o papel do cuidador ultrapassa o simples acompanhamento das atividades diárias dos idosos dependentes, na maioria dos casos, esse indivíduo se envolve afetivamente e psicologicamente, tornando presente os fenômenos estressores. Contudo, a capacidade de resiliência envolve questões subjetivas que podem ou não interferir na capacidade do indivíduo superar os sentimentos negativos.

Palavras chave: Cuidador. Estresse. Resiliência.